

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se no Auditório Manfred Bugner, os empregados da Embrapa Pecuária Sudeste para a apresentação de propostas na reunião do Núcleo de Apoio à Programação (NAP). Foram tratados os seguintes assuntos:

1. Projeto "Atualização tecnológica e fatores condicionantes do nível de adoção de tecnologia na pecuária de leite dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais" - Marcela Vinholis.

Apresentação: trata-se de uma proposta preliminar, em discussão desde o ano passado com a equipe do Balde Cheio, com a participação da Claudia de Mori, que fez doutorado nesse tema em trigo, e com a utilização dos conhecimentos adquiridos durante o doutorado da Marcela. A proposta está formatada nos moldes de projeto FAPESP ou CNPq, mas também poderá ser submetida a algum edital da Embrapa. O projeto tem duração de 24 meses e orçamento previsto de R\$ 42.293,00, a maior parte destinada a despesas com diárias e viagens. Tem como tema a caracterização da adoção de tecnologia adaptada ao leite nos estados de SP e MG e o impacto no aumento da produção de leite. Justifica-se pelo aumento da demanda de leite e pela importância da adoção de tecnologias por pequenas propriedades e propriedades de base familiar. O objetivo é criar um índice de atualização de tecnologia para caracterizar o nível de adoção de tecnologias, além de identificar fatores condicionantes de adoção e obstáculos e dificuldades para adoção. Como metodologia para o índice, serão aplicados questionários em 95 propriedades. O questionário é extenso, contém quase 200 perguntas do tipo sim/não e qualitativas categóricas. No modelo do índice serão criados descritores ou elementos tecnológicos das grandes áreas e "associação" (cruzamento de informações) com fatores condicionantes econômicos ou não econômicos, permitindo a criação de uma "teia". Tem como resultados potenciais fomentar a adoção de tecnologias e auxiliar com estratégias de transferência de tecnologia. A equipe conta com a participação de Artur Chinelato, André Novo, Marco Bergamaschi, Claudia de Mori, Marcela Vinholis, técnicos do Balde Cheio e está aberta a participação de outros interessados.

Discussão em plenária: Rymer Tullio perguntou se o Balde Cheio já não tem essas informações que serão coletadas nos questionários, e a Marcela informou que a equipe tem interesse em participar da coleta de informações e que os questionários serão aplicados pelos técnicos do Balde Cheio junto com os produtores. Serão avaliadas Unidades Demonstrativas e propriedades assistidas, tanto as mais antigas quanto as que entraram mais recentemente no Balde Cheio. André Novo relatou que já fez uma teste da aplicação do questionário com os técnicos para que fossem feitas sugestões. Apesar de extenso, o questionário é uma ferramenta para gerenciamento das propriedades pelos técnicos, pois visa identificar o equilíbrio entre todos os setores (ex. produção e sanidade) da propriedade e por isso há interesse dos técnicos pela aplicação do questionário. Além disso, essa ferramenta pode ser desenvolvida e disponibilizada no site da Embrapa Pecuária Sudeste e, por isso, a participação de um empregado da Unidade do setor de informática é interessante. Alberto Bernardi questionou quanto tempo leva para o preenchimento do questionário, pois são muitas

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

questões. Marcela respondeu que, por experiência prévia, o tempo é variável entre produtores e que, por ser extenso, tem que ser feito pessoalmente, mas que isso já foi acordado com os técnicos do Balde Cheio. Claudia de Mori disse que é uma ferramenta para a propriedade (e não só um questionário) e que o ideal é que seja aplicado duas vezes (a segunda vez 1 a 2 anos após a primeira) para verificar a evolução da propriedade (ou "antes e depois"). Luiz Francisco Zafalon perguntou como avaliar qual tecnologia interfere na produção e na qualidade do leite e como irá avaliar produção e qualidade do leite, pois, como exemplo, nem sempre usar ordenha manual leva a leite de pior qualidade do que usar ordenha mecânica. Marcela deu o exemplo de que será feita a contagem de células somáticas e que daí faz regressão para identificar variáveis condicionantes que resultam em aumento dessa contagem. André Novo disse que existem cerca de outras 15 questões que poderão analisar esse item, tal como: realização de higienização do teto, uso de pré-dipping, produto utilizado, realização de tratamento de vacas secas, etc. Zafalon mencionou que mais importante que saber se tais medidas de manejo são feitas é saber como são feitas, e foi convidado pela Marcela para entrar na equipe do projeto e ajudar a avaliar o questionário. Zafalon perguntou se a proposta já havia sido articulada para o arranjo de Qualidade do Leite, e Marcela disse que não havia negociado esta proposta com a Leticia, mas sim uma atividade com consumidores; mas que pretende inserir a proposta, quando fechada, em um arranjo. André Novo disse que os dados podem ser disponibilizados para outros projetos também. Marcela convidou Waldomiro Barioni a participar do projeto com a inclusão de outras análises dos dados do questionário, como análise de correspondência multifatorial, e de questões que podem ser incluídas. Waldomiro comentou que o questionário tem questões que avaliam o perfil do produtor e quis saber se há como avaliar os animais da propriedade, por exemplo, para saber porcentagem de mastite. Waldomiro perguntou se serão coletados dados de produção e sanidade nos rebanhos, pois é importante detectar problemas > propor soluções/modificações aos produtores e > avaliar os efeitos nos indicadores (o quanto aumentou de eficiência). Marcela respondeu que a proposta não prevê isso. Rymer disse que os técnicos do Balde Cheio fazem. André Novo disse que pela "teia" é possível detectar inconsistências. Claudia disse que o projeto não pretende classificar as propriedades como boas ou ruins, mas que a idéia é identificar a adoção de tecnologias e mostrar os benefícios da adoção de tecnologia, como o ganho em escala, e o que será feito com as respostas obtidas depende da dispersão dos técnicos.

2. PA "Caracterização de materiais e matérias primas e novos fertilizantes" - Ana Rita de Araujo Nogueira; PA "Tecnologias de desenvolvimento e aplicação de materiais para a produção de fertilizantes de eficiência aumentada" - Alberto C. de Campos Bernardi; do projeto MP1 "Tecnologias para o desenvolvimento e validação de novos fertilizantes e fontes de nutrientes para a agricultura brasileira - Rede FertBrasil Fase II".

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

Apresentação 1: Ana Rita iniciou a apresentação informando que para o tema foi criado um arranjo que agora se tornou um portfólio, e que as duas propostas: PA2 de liderança do Alberto e PA6 da Ana Rita, com duração de 48 meses, serão submetidos a um projeto MP1 do edital de propostas de arranjos aprovados no Ciclo 2. No PA6 serão desenvolvidos métodos de caracterização de matérias-primas, materiais e aditivos em novos fertilizantes. Essa ação justifica-se, pois novos materiais têm surgido e ainda não existem métodos analíticos para analisá-los de maneira a dar suporte à legislação federal/Ministério. Ana Rita é responsável por 2 atividades no PA: i) Métodos analíticos para caracterização de rochas silicatadas para uso agrícola; ii) Métodos de análise para controle de liberação de nutrientes em fertilizantes de eficiência aumentada (FEAs). Há também outras 2 atividades no PA6 e que estão sob responsabilidade da Embrapa Hortaliças e da Embrapa Solos. O objetivo é propor métodos para determinação de contaminantes e nutrientes e, assim, várias metodologias científicas serão desenvolvidas como resultado do projeto. A equipe é composta pela Ana Rita, Gilberto Souza e Carlos Eduardo Jordão da Embrapa Pecuária Sudeste e de participantes da Embrapa Solos, Cetem, ESALQ, Lanagro/SP, Embrapa Instrumentação e pós-graduandos. O orçamento estimado é de R\$ 339.935,40 e inclui diárias, viagens, gases, reagentes, participação em congresso, manutenção de equipamentos e serviço de terceiros.

Discussão em plenária: Bianca Vigna perguntou se a proposta terá tempo de passar na reunião do CTI para avaliação, pois ela havia sido informada de que a atividade que ela irá apresentar não poderá ser submetida no nome dela, pois não dará tempo de passar na reunião do CTI. Cintia Marcondes sugeriu a avaliação do CTI por email e Simone Niciura concordou. Simone mencionou que o projeto MP1 de Reprodução não foi aprovado pelo CTI de uma Unidade e que, por isso, o projeto deixou de ser submetido e aguardou o edital seguinte. Entretanto, isso depende do nível de participação e da colaboração da Unidade para o projeto. No caso das 3 propostas (Ana Rita, Alberto e Bianca) em discussão no NAP, comentou-se que a não aprovação pelo CTI não impedirá a submissão dos projetos, mas que a atividade ou os PAs serão retirados do projeto ou o responsável será substituído. Ana Rita e Alberto informaram que a proposta não causará grandes impactos no uso de infraestrutura e mão de obra da Unidade. Alberto comentou que essa Rede de pesquisa apesar de fazer tudo sempre de última hora, obtém sucesso.

Apresentação: Alberto apresentou o PA2 do PC2 que busca o desenvolvimento de novos fertilizantes de alta eficiência a partir de matérias primas disponíveis no país, por meio do uso de tecnologias estabelecidas ou emergentes (como nanotecnologia). O PA tem 12 atividades, e o Alberto é responsável pela Atividade 6, que consiste de parte do projeto enviado ao CNPq, mas não aprovado, junto com o Cauê Ribeiro da Embrapa Instrumentação. Essa atividade avaliará o uso de misturas de bentonita e clinoptiolita. Além da avaliação tradicional de amônia, será feita avaliação de N₂O por contribuir aos estudos de aquecimento global, uma vez que é interessante a busca por fertilizantes que reduzam as emissões, que sejam menos poluentes, mas eficientes. O orçamento do PA até o momento (R\$ 111.262,50) reflete somente o orçamento da atividade 6, pois os outros membros da equipe ainda não enviaram ao Alberto a

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

previsão de orçamento. Nesse valor estão incluídas principalmente despesas de passagens e serviços de terceiros (estagiários), além de consumo, manutenção de equipamentos e diárias. As atividades em laboratório serão realizadas com os equipamentos disponíveis e também com o fotoacústico, caso aprovado no MP5-Infra. Os projetos estão alinhados às Metas do PDU.

Discussão em plenária: Frederico Matta perguntou se os projetos de desenvolvimento de novas tecnologias e fertilizantes têm interface com orgânicos. Alberto respondeu que a Fase I do projeto tinha, mas que nessa Fase II, o projeto com orgânico, que obteve sucesso na secagem e granulação de dejetos de suínos, saiu do MP1 e será submetido como um MP2. Os materiais que o Alberto usa não se enquadram como orgânicos, pois são solúveis. Ana Rita disse que o Ministério não tem informação da liberação dos orgânicos e, por isso, o desenvolvimento de tecnologias analíticas é importante. André Novo perguntou se o projeto depende da compra de equipamentos pelo MP5-Infra, mas Alberto disse que usará a estrutura da Embrapa Instrumentação, e o equipamento comprado no MP5 facilitará as análises, mas que é possível fazer com os equipamentos já disponíveis. Voltou à tona a dúvida quanto à parte burocrática interna (avaliação pelo CTI): se dará tempo de participar ou não da proposta. André Novo questionou quanto à transferência de tecnologias e patentes e foi informado pela Ana Rita que essas ações estão em outro PC (PC5 do qual a Thaisy Sluszz faz parte). Ana Rita indicou Thaisy para a equipe da Rede, pois foi solicitada a indicar um responsável por Unidade para ser o ponto focal do PC. Thaisy disse que conversou com a Denise, mas ainda não obteve resposta; também afirmou que sabe que a Rede trabalha de última hora, mas funciona. Thaisy informou que pode colaborar, mas já deixou claro que não será responsável pela atividade que está sendo proposta para ela (valoração de todas as tecnologias da Rede). André Novo disse que a Unidade poderia tratar do plano de marketing. Thaisy não apresentou sua participação no projeto na reunião do NAP.

3. Atividade "Desenvolvimento de SNPs e mapeamento da apomixia em *Brachiaria humidicola*" do Projeto MP2 "Análises e aplicações biotecnológicas do desenvolvimento reprodutivo de *Brachiaria*" - Edital: Chamada 01/2014 - Propostas para arranjos aprovados Ciclo 5 - Bianca Baccili Zanotto.

Apresentação: Bianca foi incluída na proposta como colaboradora de atividade no MP2, mas se o CTI avaliar a proposta antes do prazo de submissão (04/04/2014), ela poderá entrar no projeto como responsável por atividade. A participação da Bianca na atividade proposta já foi aprovada previamente pelo CTI, na reunião de dezembro de 2013, para o projeto temático FAPESP coordenado pela Anete. No MP2 (R\$ 500 mil), busca-se a complementação de recursos do projeto temático da FAPESP para desenvolvimento da atividade, que terá duração de 36 meses. O projeto já foi pré-aprovado no arranjo Cultifor de melhoramento genético de *Brachiaria*, e a atividade destina-se ao desenvolvimento de marcadores moleculares relacionados à apomixia. O PA é coordenado pela Lucimara Chiari do CNPGC, que tem 2 atividades, mais a atividade da Bianca que envolve o desenvolvimento de 100 marcadores e a saturação

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

do mapa genético. Os marcadores do tipo SNP serão obtidos a partir de transcriptoma já desenvolvido, seguido de multiplex e detecção por espectrometria de massas. O projeto será conduzido na Unicamp por uma bolsista FAPESP de doutorado, assim não necessita de infraestrutura da Embrapa Pecuária Sudeste. Outro objetivo do projeto é formalizar a parceria da Unicamp com a Embrapa Pecuária Sudeste e o Cenargen e evitar que as 3 Unidades trabalhem isoladamente na mesma coisa.

Discussão em plenária: Simone indagou se a realização das atividades depende da aprovação do projeto temático. Bianca informou que sim, que o projeto temático ainda não foi submetido, mas que as atividades estão previstas no projeto de doutorado da aluna e, portanto, terão que ser cumpridas. Frederico perguntou se o Dr. Augusto participa das análises, e Bianca disse que ele tem atividades no mapa de *Brachiaria decumbens*. José Ricardo Pezzopane perguntou se projetos a serem submetidos a arranjos já haviam sido submetidos no momento da proposta de arranjo. Bianca disse que sim e que para o mesmo arranjo já há proposto um projeto do Frederico e outro de Biotecnologia da Bianca que serão submetidos em próximos editais. Simone comentou que projetos pré-aprovados em arranjo podem ser enviados como propostas, mas que projetos que não estavam originalmente previstos no arranjo só podem ser submetidos como carta-consulta ou pré-propostas. Frederico disse que para os portfólios há como submeter novos projetos às linhas temáticas, mas nos arranjos isso é mais amarrado à proposta original de arranjo.

4. Situação da submissão da proposta MP1 da Rede de Reprodução Animal - Alexandre Rossetto Garcia.

Apresentação: Alexandre Garcia não fez uma reapresentação da proposta, já que isso havia sido feito em reunião anterior do NAP. Então foi feita uma atualização sobre a situação de submissão do MP1, que é liderado pelo CNPGL. A idéia era submeter o MP1 em dezembro de 2013, mas a submissão do PC7 de Transferência de Tecnologia, sob responsabilidade da Embrapa Pecuária Sul, não foi autorizado pelo CTI daquela Unidade; e na proposta atual o PC7 foi assumido pela Embrapa Cerrados. Então, o projeto não foi submetido e foi reiniciada a articulação da equipe em janeiro/fevereiro de 2014. O atraso na submissão foi ruim devido a atividades já programadas e ao fato de que o antigo MP1 de Reprodução já havia sido concluído em dezembro de 2012. Alexandre Garcia é responsável pelo PC5 e não conseguiu submeter a proposta na última reunião do CTI, pois a reunião do comitê gestor do projeto foi posterior à data da reunião do CTI de março. Da proposta original do PC5 foram mantidas as atividades anteriormente propostas em ovinos, bovinos e bubalinos, e foi incluído o estudo de epigenética em gametas e embriões. Alexandre Garcia já conseguiu obter as informações dos responsáveis por PA e por atividades, inseriu o PC5 no Ideare e encaminhou a versão em pdf ao CTI e à chefia de P&D. Neste projeto MP1, ficou decidido que os líderes de PC seriam responsáveis por inserir os projetos no Ideare, de maneira a conseguir uniformidade na redação do texto do projeto. O prazo de envio do MP1 é 04/04/2014.

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

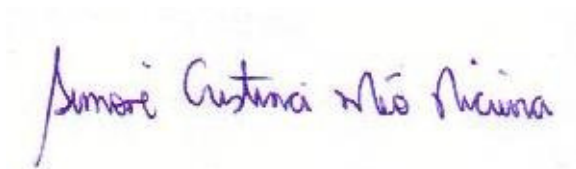
Discussão em plenária: Frederico comentou que é importante fazermos uso da Unidade, para que não percamos as terras destinadas à pesquisa. Alexandre Garcia comentou que por sabermos da limitação de infraestrutura e mão de obra na Unidade, elaboramos projetos que não envolvam uso desses recursos, mas que deve ser feito um *brain storming* para equacionar o uso de infra-estrutura e verificar se não há mesmo como um empregado de campo desenvolver mais atividades do que o que já está proposto. Os empregados de campo dedicam muito mais de seu tempo para a manutenção de campos experimentais do que para o suporte a atividades de pesquisa, fato também destacado por Patricia Menezes. Patricia Menezes sugeriu ao chefe Administrativo Marco Bergamaschi que fossem apresentados o centro de custos e o Gecamp para mostrar quanto cada projeto utiliza de campo e de tempo de mão de obra e quantos resultados cada projeto já produziu ou produz. Isso visa fomentar a discussão e a movimentação dos pesquisadores para que os mesmos façam pressão a fim de que mudanças sejam realizadas. Marco disse que a Unidade carece de programação; que os resumos executivos, necessários para a programação, não são fornecidos pelos pesquisadores responsáveis pelas atividades; que o rebanho é cada vez maior e que o pessoal é cada vez menor. Alexandre Garcia comentou do incidente com sua estagiária que trabalhava sem acompanhamento de empregado, passou mal e foi assistida por outra estagiária, e Rodolfo Godoy disse que estagiário não pode trabalhar sozinho, mas que não há pessoal de campo para acompanhá-lo também. Patricia Menezes disse que é necessário conhecer o limite do rebanho e que o CTI só deve aprovar projetos baseado nesse limite. Marco disse que o número existente de animais no rebanho é para atender aos projetos já aprovados e em execução. Como falta planejamento/programação para o uso de animais em projetos, Patricia Menezes fez o comentário de que os melhoristas só querem aumentar o rebanho, então tem que ter um limite, pois os rebanhos não devem atender só ao melhoramento, mas a todas as demais áreas de pesquisa. Deve-se analisar os custos de mão de obra e recursos em relação aos produtos gerados pelo projeto. Deve-se criar uma ferramenta de garantir que os pesquisadores entreguem os resumos executivos, e uma sugestão foi impor que somente as atividades que estiverem previstas no Gecamp é que serão realizadas. Mas foi mencionado que as atividades de manutenção do rebanho não estão no Gecamp. Cintia comentou que tentou agendar uma discussão sobre o uso do rebanho Nelore na Unidade e a continuidade do projeto de cruzamentos nesta reunião do NAP, mas devido à extensa pauta, não foi possível. A idéia é discutir com a equipe interna do CPPSE antes de ir ao CNPGC discutir o projeto MAXBIFE de cruzamentos (continuação do projeto do Rymer) no final de abril. Cintia disse que nessa reunião têm que estar presentes os pesquisadores diretamente envolvidos com o rebanho: Cintia, Luciana Regitano, Rymer, Mauricio Alencar e Alexandre Berndt. Simone informou que está sendo feita a tentativa dessa discussão no dia 14/04/2014 em reunião dos Núcleos Temáticos, mas Renata Nassu informou que estará ausente. Para subsidiar a discussão sobre a continuidade do projeto, Patricia Menezes informou a necessidade de informação sobre números de referência/limite do rebanho, dos motivos de utilizar suplementação no rebanho; e também de identificar o produto ou a recomendação para Transferência de Tecnologia e o meio de Transferência. André Novo questionou como é feita a apropriação de dados pela Unidade. A divulgação dos dados de custo

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA
PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014**

dos projetos, do número de animais comprometidos em um projeto e até quando e do tempo de mão de obra necessária para o projeto (por meio do resumo executivo) torna transparente a situação e provoca mudanças, pois essas decisões devem ser institucionais e amplamente discutidas. Frederico reforçou a necessidade por parte dos pesquisadores em definir o uso de mão de obra e infraestrutura.

Houve 21 presentes, conforme lista de presença anexa e a reunião encerrou-se às dez horas e quarenta e sete minutos. Para constar, eu, Simone Cristina Méo Niciura, lavrei a presente ata.

São Carlos, 02 de abril de 2014.



Simone Cristina Méo Niciura
Supervisora do NAP

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE APOIO À PROGRAMAÇÃO (NAP) DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS nº 03/2014

Embrapa Pecuária Sudeste		LISTA DE PRESENÇA	
Atividade:	Reunião do NAP de apresentação de projetos		
Título:	Projeto "Atualização tecnológica e fatores condicionantes do nível de adoção de tecnologia na pecuária de leite dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais", Marcela Vinholis; "Caracterização de materiais e matérias primas e novos fertilizantes", Ana Rita de Araujo Nogueira; PA - "Tecnologias de desenvolvimento e aplicação de materiais para a produção de fertilizantes de eficiência aumentada", Alberto C. de Campos Bernardi - projeto MP1 "Tecnologias para o desenvolvimento e validação de novos fertilizantes e fontes de nutrientes para a agricultura brasileira - Rede FertBrasil Fase II"; Atividade "Desenvolvimento de SNPs e mapeamento da apomixia em Brachiaria humicicola" - Projeto "Análises e aplicações biotecnológicas do desenvolvimento reprodutivo de Brachiaria" - Chamada 01/2014 - Propostas para arranjos aprovados Ciclo 5 - Bianca Baccili Zanotto Vigna; Situação da proposta MP1 da Rede de Reprodução Animal, Alexandre Rossetto Garcia		
Público:	Pesquisadores, SGTT e NCO		
Coordenador Técnico:	Simone Niciura		
Local:	Auditório Manfred Bugner		
Data:	2.04.2014	Hora:	das 8h 30 às 10h 30
	Nome	Setor	Assinatura
1	Thaissy Suaze	SGTT	
2	Naldomiro Barioni Junior	PRDI	
3	Borche Tullio Negrin	PRDI	
4	Rymel Ramiz Tullio	PRDI	
5	FREDERICO DE PINA MATTA	PRDI	
6	ALEXANDRE ROSSETTO GARCIA	RD	
7	CLAUDIA DE MORAIS		
8	ANA RITA A. NOGUEIRA	PRDI	
9	Simone Cristina Melo Nogueira	PRDI	
10	ALBERTO C. C. BERNARDI	PRDI	
11	Cintia R. Marcandis	PRDI	

Embrapa Pecuária Sudeste		LISTA DE PRESENÇA	
Atividade:	Reunião do NAP de apresentação de projetos		
Título:	Projeto "Atualização tecnológica e fatores condicionantes do nível de adoção de tecnologia na pecuária de leite dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais", Marcela Vinholis; "Caracterização de materiais e matérias primas e novos fertilizantes", Ana Rita de Araujo Nogueira; PA - "Tecnologias de desenvolvimento e aplicação de materiais para a produção de fertilizantes de eficiência aumentada", Alberto C. de Campos Bernardi - projeto MP1 "Tecnologias para o desenvolvimento e validação de novos fertilizantes e fontes de nutrientes para a agricultura brasileira - Rede FertBrasil Fase II"; Atividade "Desenvolvimento de SNPs e mapeamento da apomixia em Brachiaria humicicola" - Projeto "Análises e aplicações biotecnológicas do desenvolvimento reprodutivo de Brachiaria" - Chamada 01/2014 - Propostas para arranjos aprovados Ciclo 5 - Bianca Baccili Zanotto Vigna; Situação da proposta MP1 da Rede de Reprodução Animal, Alexandre Rossetto Garcia		
Público:	Pesquisadores, SGTT e NCO		
Coordenador Técnico:	Simone Niciura		
Local:	Auditório Manfred Bugner		
Data:	2.04.2014	Hora:	das 8h 30 às 10h 30
	Nome	Setor	Assinatura
12	MARCOS R. GUSMÃO	PRDI	
13	Roberto Gomes	PRDI	
14	Heitor Omette	SGTT	
15	LUIS FRANCISCO CARVALHO	PRDI	
16	André L. H. Nogueira	CHTT	
17	JOSE RICARDO MACEDO REZZARINI	PRDI	
18	Gilberto B. Souza	PRDI	
19	Bianca B. B. Vigna	PRDI	
20	Marcela M. B. Vinholis	PRDI	
21	THAÍSSY SUÁZES	PRDI	
22			